

MEMORIAL DESCRITIVO

ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DE GALERIA PRÉ-MOLDADA 3,0X3,0M NO CÓRREGO VACARIA MUNICÍPIO SIDROLÂNDIA/MS.



DATA: MAR/24

MEMORIAL DESCRITIVO DE CONSTRUÇÃO E MEMORIAL DE CÁLCULO

SISTEMA DE MACRODRENAGEM GALERIA CELULAR BSCC 3,0X3,0 M

1. OBJETIVO

A presente especificação tem por objetivo estabelecer os critérios para a Execução das Obras relativas a Macro drenagem – Canalização através de BSCC de 3,00 x 3,00 Metros de Concreto pré moldado, sobre o Corrego Vacaria, conforme Projetos Executivos em anexo.

2. GENERALIDADES

Esta especificação complementa o projeto da Galeria do Sistema de Macro drenagem Canalização, constituído das pranchas em anexo.

Todas as modificações de projeto ou trocas de materiais especificados deverão ser solicitadas ao Responsável Técnico do Projeto Executivo com antecedência necessária para sua avaliação.

Na eventual omissão de discriminação específica de um material ou serviço, deverá ser entendido como de primeira qualidade e primeiro uso.

Estas especificações e o Projeto que acompanha, fazem parte integrante da Prestação dos Serviços.

3. OBRIGAÇÕES DA CONSTRUTORA

Serão de Responsabilidade da firma contratada para construção, todas as providências relativas para a construção, ART/RRTs de execução junto ao CREA/CAU, Guias de recolhimento junto ao INSS e taxas correspondentes.

Não será permitida a sub-empitada total ou parcial dos serviços, salvo em situações indicadas nesta especificação ou previamente consultadas e acordadas com o Proprietário e com aval de seu Responsável Técnico pela Execução dos serviços.

O construtor obriga-se a executar as obras de acordo com o Projeto, prestando toda a assistência técnica e administrativa, afim de que os trabalhos sejam desenvolvidos com a máxima perfeição e o mínimo de desperdício.

Serão de responsabilidade do Construtor as seguintes providências:

- Aliciamento de mão-de-obra inerente aos serviços a executar;
- Equipamentos mecânicos e ferramentais necessários;
- EPIs de proteção aos funcionários;
- Galpão de obra para abrigo do pessoal e materiais;
- Cavaletes de sinalização de obras, interrupção e orientação de trânsito e proteção ao pedestre;
- Placa com identificação da Empresa construtora.

4. LOCAÇÃO DA OBRA E REFERÊNCIAS DE NÍVEIS

A locação da Obra bem como as referências de níveis será executada pela equipe de topografia da empresa contratada, observado as cotas da pavimentação que também estarão em execução, ficando sob responsabilidade da empresa construtora a manutenção destas locações.

5. SERVIÇOS PRELIMINARES:

Definidos o alinhamento e níveis;

- Locação e demarcação do local onde será implantado o BTCC 2,00 X 2,00 M;
- A obra deverá ser devidamente sinalizada, para evitar acidentes.
- Todos os maquinários e ferramentais, necessários, para a execução das obras, serão de responsabilidade da Empresa contratada para execução dos Serviços.

6. ESCAVAÇÃO

Após a marcação de cotas de nivelamento e alinhamentos conforme projeto, iniciar as escavações. O Solo escavado será carregado em caminhão basculante, para a sua remoção. O transporte de material de má qualidade ou excedente será de responsabilidade da empresa contratada. A distância do local para a descarga de bota fora não será superior a 5 Km.

Será de responsabilidade da empresa contratada, todo maquinário para extração- carga-transporte-descarga e espalhamento da argila.

Escavação de solos moles: Na área do nível da Galeria deverão ser removidos os solos moles. Na área de implantação das alas, os solos moles serão escavados numa profundidade de 0,60 m.

7. ENRROCAMENTO COM PEDRA MARROADA, BASE DE BRITA E CONCRETO

Nas áreas da Implantação do BTCC 2,00 X 2,00 Metros e na “saia” de entrada e saída de água, onde os solos moles forem retirados se necessário, este local será recomposto com o Enrocamento de pedra Marroada (Rachão) numa altura superior a 0,50 M, até dar o suporte necessário para a estabilidade da Galeria.

Sobre a camada de enrocamento de pedra marroada será executado, para preenchimento de vazios, um lastro de brita N° 03, devidamente compactada, com altura de 0,10 M.

Com a finalidade de regularização da base para o assentamento das Galerias e proteção da área de entrada de água será lançado um lastro de concreto, consumo 200 kg Cimento/M3, com espessura de 0,10 m.

8. MICROESTACAS

Fundação Rasa - Antes da execução da Base das galerias, a ala deverá ser iniciada, com a execução de 06 “pilares”, tipo micro estacas, em tubo de concreto diâmetro 40 armado com 4 barras de ferro de 12,5mm, estribos em ferro 5,0 mm, a cada 20 cm concreto 20 Mpa.

Viga de fundação das Alas - Antes do assentamento das galerias, as Ala deverão ser iniciadas, executada uma viga de concreto armado 0,20 x 0,40m com estribos de ferro 5,0 mm cada 0,20 m e seis ferros longitudinais de 10,0 mm.

Viga da Base Trapezoidal - A base trapezoidal, a montante e a jusante, serão revestidas com pedra tipo marroada/rachão, com espessura de 0,30 m, lastro de brita com espessura de 0,10 m e laje de concreto armado com espessura de 0,10 m com viga de contorno 0,20 x 0,40 m armada com estribos de ferro 5,0mm a cada 0,20 m e seis ferros longitudinais de 10,0 mm. Na base maior do trapézio a viga será de 0,20 x 0,70 m armada com estribos de ferro 5,0 mm a cada 0,20 m e com 12 barras de ferro longitudinais de 8,0 mm e 5 barras de ferro de 10,0 mm, conforme detalhamento.

Viga superior das Galerias - Na altura superior das galerias, será executada viga cinta 0,20 x 0,40 m de concreto armado com estribos de ferro 5,0 mm, cada 0,20 m e quatro ferros longitudinais de 10,0 mm. Para uma melhor aderência da viga, às galerias, serão colocados sete chumbadores do tipo parabolt com diametro de 1/2", conforme orientação do Engenheiro Responsavel pela execução. Nos chumbadores serão rosqueados parafusos galvanizados de 1/2" x 25cm. Deverá ser deixado esperas de ferragens para a execução de colunas de concreto que servirão de reforço para a estrutura, e apoio para a instalação do guarda corpo.

9. GALERIAS DE CONCRETO

Serão utilizadas Galerias de Concreto Armado, nas dimensões internas de 3,00 X 3,00 Metros, paredes com largura de 0,20 m.

As galerias deverão trazer, em caracteres bem legíveis e indelévels, a marca, a data de fabricação, o dimensionamento interno nominal e a classe a que pertencem, conforme NBR.

Concluídos os serviços da base e esperado o prazo de cura do lastro de concreto, iniciar-se-á os serviços de colocação das galerias.

Com a utilização de equipamento adequado, escavadeira hidráulica ou guincho, as galerias serão assentes observando primeiro um lado e após o outro lado, até atingirem o comprimento de projeto.

Na colocação das galerias deverá ser observado o esquadro, alinhamento e encaixe perfeito dos módulos. As galerias serão rejuntadas, externamente, na parte superior, em toda a largura, com argamassa de cimento

e areia grossa no traço 1:3, formando um filete de 0,15m de largura e espessura de 0,07m, com acabamento arredondado.

O serviço iniciar-se-á de montante à jusante. Deverão ser assentes em sua totalidade apoiada no lastro de concreto, obedecendo a perfeito encaixe e alinhamento.

10. REATERRO E REGULARIZAÇÃO:

Aterro com Solo Arenítico (A 2.4) – Após a Galeria ser Assente e travada a área deverá ser reaterrada, obedecendo aos seguintes critérios:

- a. Utilização de material de boa qualidade (ARGILA).
- b. Reaterro em camadas de 0,20 m e compactação com equipamento adequado, conforme a peculiaridade de cada terreno.
- c. A pista de rolamento deverá ficar limpa e livre de entulhos ou sobras de aterro.

11. LIMPEZA

As sobras de materiais deverão ser recolhidas e depositadas em locais pré- determinados pela fiscalização do município a menos de 5 km do local da obra.

É de responsabilidade da Empresa Executante, o recolhimento e disposição final das sobras de materiais. A obra será entregue perfeitamente limpa e livre de entulhos ou restos de materiais.

12. ENTREGA DA OBRA

A Empresa executante, após a conclusão dos serviços, deverá solicitar a vistoria final para a entrega definitiva da obra; neste momento será fornecido o Laudo Técnico de Entrega Provisória da Obra.

Até 90 (dias) após a liberação provisória da obra, qualquer problema relativo a qualidade dos serviços, será de inteira responsabilidade da Empresa contratada, a correção destes será sem ônus para o Proprietário.

Após este prazo, será fornecido o Laudo Técnico de Entrega Definitiva da Obra pelo Engenheiro Responsável Técnico pela Execução dos Serviços.

Sidrolândia, 03 de julho de 2024.

LBM ENGENHARIA EIRELI

LÁZARO BARBOSA MACHADO

ENGENHEIRO CIVIL CREA:22039/MG

